

Avaliação de método diagnóstico não invasivo para leishmaniose tegumentar americana através da reação em cadeia da polimerase

Sara M. Boni^{1,2}; Elizabete Ourique²; Luiza K. Oyafuso³, Rita C. Soler³ e José A. L. Lindoso^{2,3,4}

¹ Departamento de Biomedicina, Centro Universitário Cesumar, Avenida Guedner, 1610, Bloco 6, 87050-900, Maringá, PR, Brasil. saramacente@gmail.com.

² Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, Universidade de São Paulo, Avenida Dr. Enéas Carvalho de Aguiar, 470, 05403-000, São Paulo, Brasil.

³ Instituto de Infectologia Emilio Ribas, São Paulo, Av. Dr. Arnaldo, 165 - Pacaembu, São Paulo - SP, 01246-900, São Paulo, Brazil
jlindoso@usp.br; luizakeiko@uol.com.br; rdcassia@uol.com.br

⁴ Laboratório de Soroepidemiologia (LIM 38 HC-FMUSP), Avenida Dr. Enéas Carvalho de Aguiar, 470, 05403-000, São Paulo, Brasil
jlindoso@usp.br;

O diagnóstico etiológico da leishmaniose tegumentar baseia-se na detecção do parasito em amostras de lesão colhida por método invasivo. Uma proposta para o diagnóstico da doença seria a obtenção de material de lesão através de método de coleta menos invasivos e que fosse possível detectar DNA do parasito, através da PCR, a partir de pequenas quantidades de amostra clínica. O objetivo do trabalho foi avaliar a eficácia da PCR, em amostras colhidas por método não invasivo (swab de lesão) como ferramenta para ser utilizada no diagnóstico de leishmaniose tegumentar. Entre os meses de agosto de 2013 a julho de 2015 foram selecionados 25 pacientes no ambulatório de Leishmanioses do Instituto de Infectologia Emilio Ribas, dos quais foram coletadas amostras de lesão cutânea ou mucosa através de swab e de biópsia das lesões. Em paralelo, foi realizada rotina laboratorial para diagnóstico de leishmaniose (anatomopatológico, pesquisa e cultura de *Leishmania*, sorologia e teste de Montenegro). As amostras colhidas por biópsia ou swab foram avaliadas através da PCR tendo como alvos o minicírculo do DNA do cinetoplasto (kDNA) de *Leishmania* para PCR convencional e o gene da proteína de choque térmico 70Kda (*Hsp70*) para PCR convencional e PCR em tempo real. A detecção de DNA de *Leishmania* em amostras colhidas por swab foi semelhante as das amostras colhidas por biópsia das mesmas lesões. Quando comparado aos métodos comumente empregados no diagnóstico da leishmaniose tegumentar, a PCR em material colhido por swab apresentou desempenho superior. Foi demonstrado que utilizando os iniciadores para o alvo kDNA obtivemos maior eficácia quando comparado com o alvo Hsp70, seja pela PCR convencional como pela qPCR (sensibilidade de 92.3%, 40.7% e 41%, respectivamente). Os resultados obtidos sugerem que o método de coleta de amostra biológica através do swab para o diagnóstico molecular da leishmaniose tegumentar apresenta eficácia comparada com o método de coleta por biópsia.

Palavras-chave: Leishmaniose, PCR, diagnóstico.